



AVALIAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE GRUPOS DE TABAGISMO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ALBERTO FREAZA LOBÃO BASTOS, JACQUELINE F. C. SANTOS, MARIA C. D. SILVA, JULIO S. VERZTMAN, CAROLINA A. C. NASCIMENTO, EDUARDO A. J. C. F. LUCAS

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro



INTRODUÇÃO

- O tabagismo é a principal causa evitável de morte e a principal causa de morte são as doenças cardiovasculares. (OMS)
- Fumantes têm 2-3x mais risco de AVE, doença cardíaca isquêmica, doença vascular periférica e morte por IAM.
- O tratamento da cessação do tabagismo do SUS visa investir na promoção e prevenção de doenças na atenção primária.

OBJETIVOS

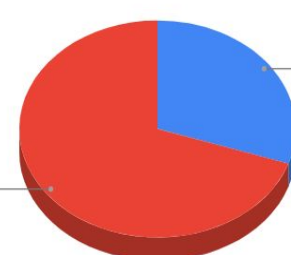
- Avaliar causas justificáveis para falhas terapêuticas na abordagem de grupos de cessação de tabagismo realizados em uma unidade de Saúde da Família do Município do Rio de Janeiro e analisar o perfil clínico epidemiológico dos usuários

METODOLOGIA

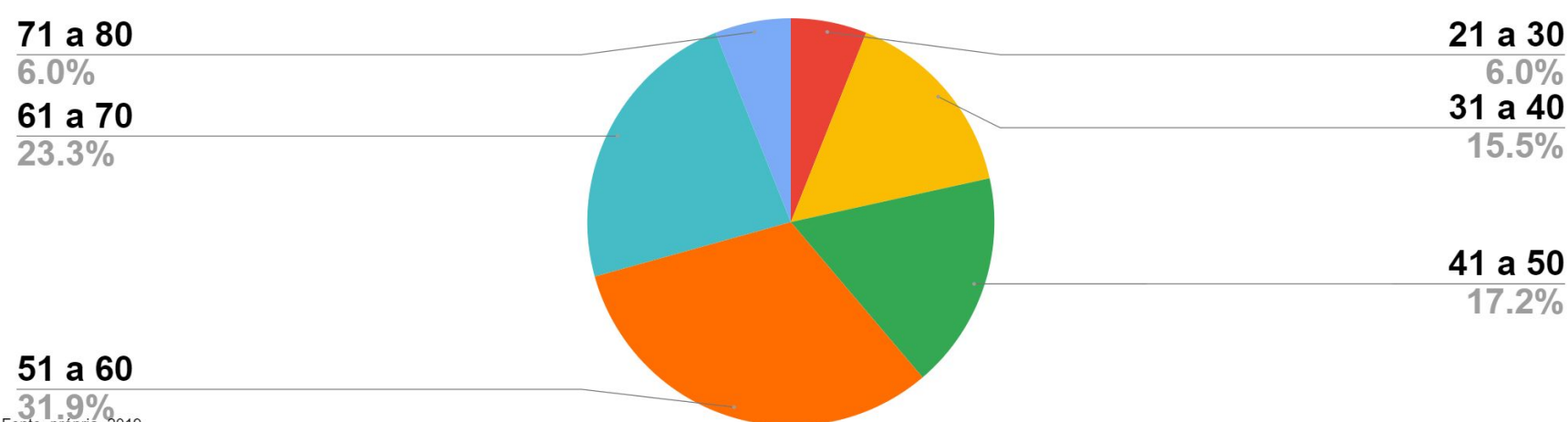
- Estudo observacional longitudinal, CMS João Barros Barreto, Copacabana, Rio de Janeiro, jan-dez/19, com 116 usuários.
- A “Planilha de coleta de informações do tratamento de tabagismo” e a “Anamnese clínica para o tratamento do tabagismo”, do Ministério da Saúde, foram usados na coleta dos dados.
- Verificou-se: a adesão dos indivíduos pela presença nas sessões e êxito na cessação após as sessões, bem como grau de dependência, comorbidades, sexo, faixa etária, tentativas prévias.

RESULTADOS

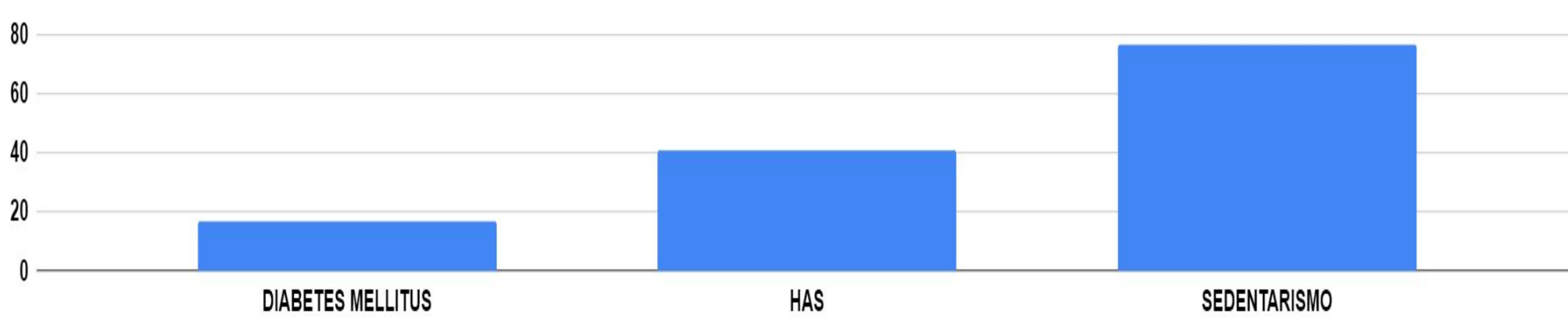
Sexo



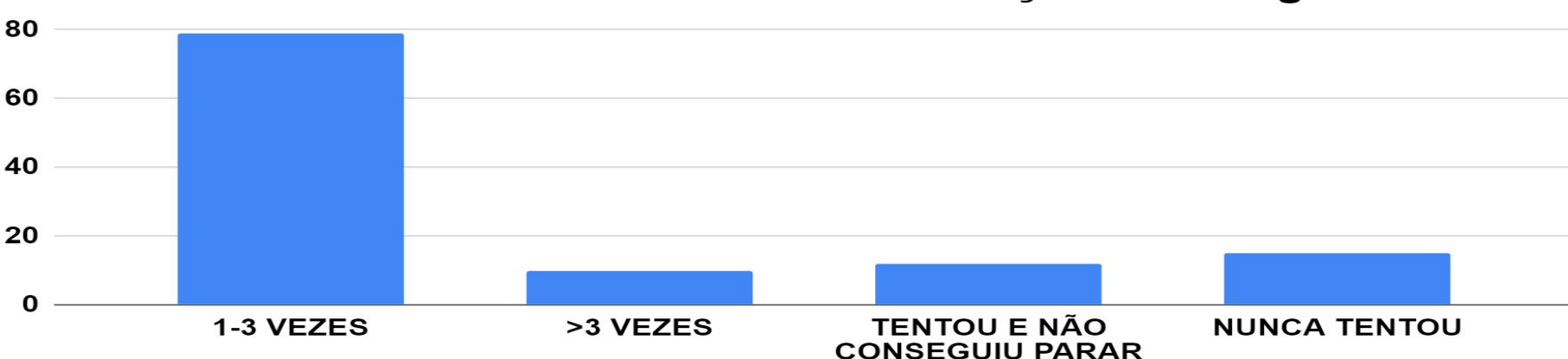
Faixa etária



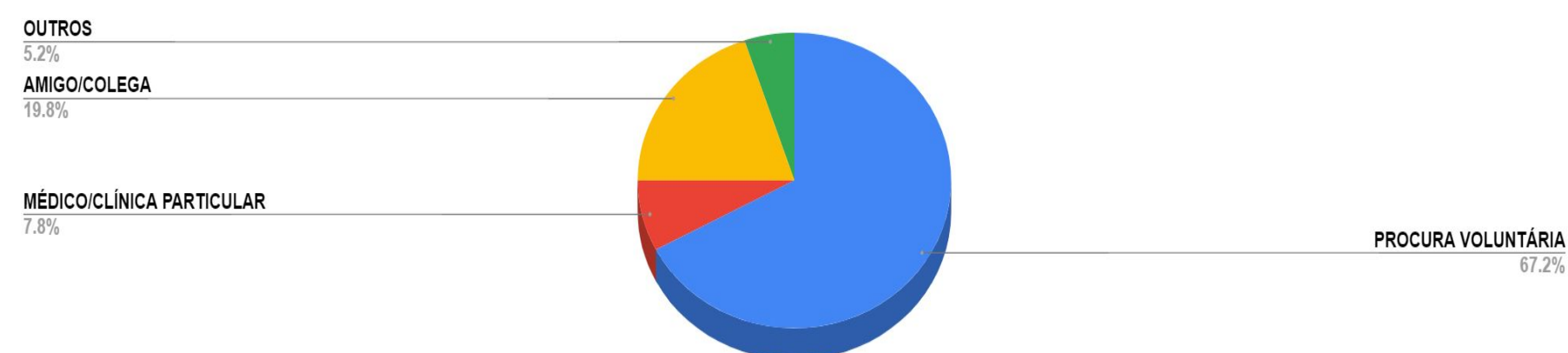
Prevalência de comorbidades



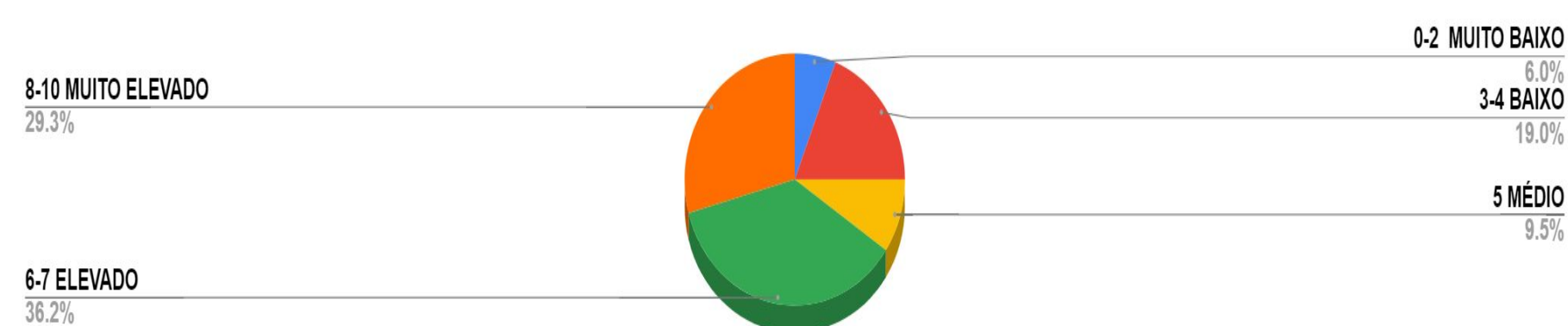
Número de tentativas de cessação do tabagismo



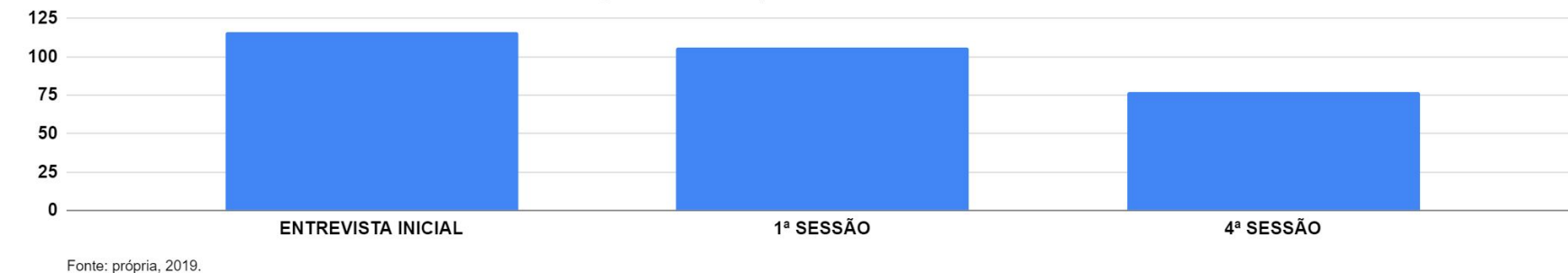
Encaminhamento ao grupo



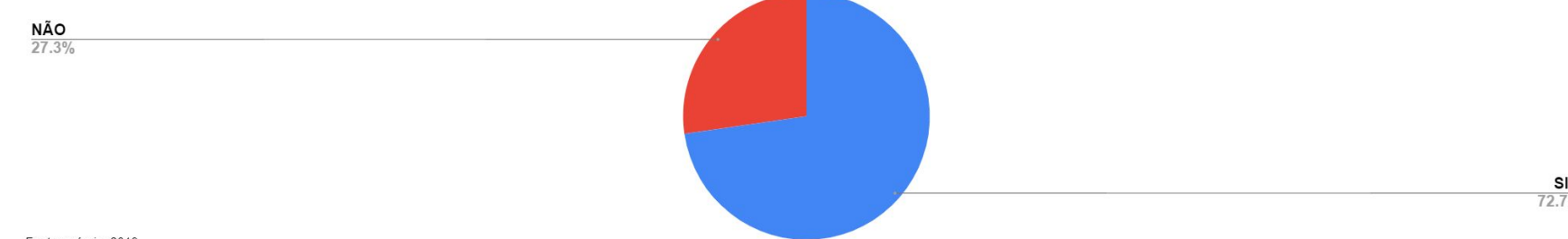
Grau de dependência pelo Fagerström



Frequência dos pacientes nas sessões



Pacientes que chegaram na 4ª sessão sem fumar



CONCLUSÃO

- O número de tabagistas do sexo masculino é superior, embora as pacientes do sexo feminino procurem mais os grupos.
- O encaminhamento do usuário por profissionais de saúde se mostrou bem inferior à procura voluntária.
- As taxas de abandono são superiores às taxas de cessação.
- É necessário investir na prevenção e tratamento do tabagismo e valorizar a participação dos profissionais de saúde como fundamentais na condução do projeto terapêutico e na cessação definitiva.